

MENSAGEM DE BEZERRA DE MENEZES Recebida pela psicofonia do médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento do Congresso comemorativo de 30 anos da Associação Médico-Espírita de MG, no Hotel Dayrell, em Belo Horizonte, no dia 21/08/2016.

Vós tendes ouvido, nestes dias em que aqui estivésseis, a mensagem profunda da imortalidade da alma. Vós participastes deste banquete de luz e vos iluminastes com a evocação da mensagem imorredoura de Jesus, esculpida em vossos corações. Não postergueis o momento grandioso do serviço com o qual estais comprometido. Jesus vive no âmago do nosso ser e espera que Lhe sejamos fiéis. Não é a primeira vez que firmamos um compromisso de servi-Lo e fracassamos terrivelmente, olvidando-nos da Sua mensagem de fraternidade, para que o ego destruidor levasse-nos aos descabros morais. Não é a primeira vez que Ele falou à acústica das nossas almas e, nada obstante, fascinados pela sua ternura, descemos ao abismo do prazer, enganoso e rápido, olvidando-nos de O servir. Novamente Ele volta através dos imortais que O estão precedendo como um exército ou como se as estrelas dos céus descessem à Terra para iluminar a grande noite e o Comandante do Amor viesse logo após. Espíritas, eis que vos foi dito "amai-vos", eis que vos é repetido "instruí-vos". Porém, acima de tudo, que vos dediqueis a servir. Jesus espera por nós. Da mesma forma que temos necessidade Dele, Ele necessita de que a nossa voz O leve àqueles que são ocos à verdade ou são paráliticos à ação do bem. Não mais amanhã, hoje! Agora é o momento certo de ajudar. Levantai-vos do estado de marasmo e plantai a cruz do gólgota, deixando-vos abraçá-la no testemunho do amor. Não mais o circo, com as suas paredes defensivas. Agora é a humanidade! Não mais as feras esfaimadas, são as vossas paixões que vos excruciam e que a todos nós atormentam. Sublimemos, juntos, os nossos sentimentos, para podermos corresponder-Lhe à expectativa de amor. Ide de retorno aos vossos lares e aplicai o bálsamo consolador da verdade que hora possuíis e, se não puderdes fazer muito, fazei o que podeis, porque aquele que faz o que pode, faz o máximo. Mas ninguém é tão destituído de amor que não pode sorrir, que não pode distender a mão trêmula ao combalido do chão, que não pode repetir a parábola do bom samaritano colocando o bálsamo na ferida aberta que os ladrões do nosso passado espiritual atiraram-nos no caminho entre Jerusalém e a baixa região. Ide e Jesus irá convosco; e agradecei a Ele, nosso zênite, nosso nadir, assumindo a honra de O amar e de O conhecer.

Do vosso servidor humílimo e paternal de sempre,

Bezerra de Menezes.

Muita paz meus filhos!